



**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3**

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

# Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-553-2 DOI 10.22533/at.ed.532192108  1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INSERÇÃO DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE CURSOS DE LICENCIATURA NO SERTÃO PARAIBANO	
Vitor Abílio Sobral Dias Afonso Lilian Maria Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A IOT NAS BASES TECNOLÓGICAS: OPORTUNIDADES DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS A JOVENS E ADULTOS	
Romeu Afecto Jane Cardote Tavares Adriana Aparecida de Lima Terçariol	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
A PRÁTICA EDUCATIVO-PROGRESSIVA AUTÔNOMA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA NO ENSINO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERAL E DE CUSTOS	
Alexandre César Batista da Silva Umbelina Cravo Teixeira Lagioia Elyrouse Cavalcante de Oliveira Francivaldo dos Santos Albuquerque Maria do Socorro Coelho Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM COMO INDICADOR DA QUALIDADE EDUCACIONAL	
Ubaldo de Jesus Fonseca Mário Marcos Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS AGRURAS NO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONAL	
Ivete Janice de Oliveira Brotto Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes Rosane Toebe Zen Tatiana Marchetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO – UMA TRAMA EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO	
Luciana Cordeiro Limeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921086</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: IMPLICAÇÕES NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- SAEB	
Mirian Souza da Silva	
Cleudilanda Paula Pimenta	
Maria Dulciléa Bezerra Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921087</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
BASES TEÓRICAS DA INFORMÁTICA EDUCATIVA NA ESCOLA BÁSICA	
Cinthya Maduro de Lima	
Dinair Leal da Hora	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>98</b>
CIDADANIA PLANETÁRIA: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO CEARÁ	
Ana Cláudia Farias Gomes	
Brena Samyly Sampaio de Paula	
Nery Lourdes Braz de Sousa	
Renata Faustino dos Santos Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5321921089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>105</b>
CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Angélica Tommasini	
Luciane Inocente	
Ana Sara Castaman	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS À CRÍTICA AO PARADIGMA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Rodrigo Simão Camacho	
Bernardo Mançano Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>137</b>
CURRÍCULO ESCOLAR FREIREANO: POSSIBILIDADE DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL NEGRA	
Ana D’Arc Martins de Azevedo	
Ivanilde Apoluceno de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>149</b>
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: ENFRENTAMENTOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Dejacy de Arruda Abreu	
Ozerina Victor de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210813</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>161</b>
DIFICULDADES PARA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adonias Guimarães de Santana Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti José Santos Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>174</b>
DISCURSO NA LITERATURA INFANTIL E A CONSTITUIÇÃO DOS SUJEITOS	
Aguinaldo da Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>184</b>
DOCÊNCIA NO BRASIL – POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDOS NA RBEP (1944 A 1946) AOS ATUAIS	
Maria Dulciléa Bezerra Chaves Mirian Souza da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>196</b>
EDUCAÇÃO DOMICILIAR: UM DESAFIO PARA O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Natanael Pereira da Silva Sônia Regina Basili Amoroso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>209</b>
EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Juliana Maria Quiezi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>218</b>
EMPREENDEDORISMO INTERDISCIPLINAR: DA ACADEMIA AO MUNDO PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Gilson Luiz Rodrigues Souza Tiago Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>227</b>
ESTÉTICAS TECNOLÓGICAS, PERCEPÇÕES SENSÍVEIS E ARTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO	
Aliana França Camargo Costa Ana Lara Casagrande	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>236</b>
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES ADOLESCENTES	
Lisliê Lopes Vidal Edna Rosa Correia Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210821</b>	

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>251</b>
ESTRATÉGIAS LEITORAS EM AMBIENTES DIGITAIS	
Luíza Selis Santos Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>263</b>
EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS SOBRE CONSCIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA INTERVENÇÃO DA EDUCADORA MARIBEL BARRETO	
Juliana Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210823</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>275</b>
FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: BREVE RECORTE TEÓRICO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	
Heliasmyne Asthiliem Nascimento de Almeida Edir Vilmar Henig	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210824</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>287</b>
FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM SALA DE AULA: DESAFIOS A SEREM SUPERADOS	
Luciene de Moraes Rosa Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci Marly Augusta Lopes de Magalhães Elídia Paula Cristino Bernardes Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210825</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>296</b>
IMPORTÂNCIA DA ARTE E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	
Adrielly Ferreira Silva Augusto Monteiro Souza Rivete Silva Lima Nadja Larice Simão Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210826</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>309</b>
INDICADORES DE QUALIDADE NA TRAJETÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL: A IDENTIDADE PROFISSIONAL EM QUESTÃO	
Josimar de Aparecido Vieira Marilandi Maria Mascarello Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210827</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>326</b>
INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: DO REDUCIONISMO À MUDANÇA EPISTEMOLÓGICA	
Ana Cristina Souza dos Santos Akiko Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210828</b>	

<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>338</b>
INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PEDAGOGOS À LUZ DO PENSAMENTO COMPLEXO	
Marilete Terezinha Marqueti de Araujo	
Taís Wojciechowski Santos	
Ricardo Antunes de Sá	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210829</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>349</b>
INTRODUZINDO O DESIGN DE INTERAÇÃO NO CURSO DE EDITORAÇÃO: CRIATIVIDADE NA CONCEPÇÃO DE PRODUTOS DIGITAIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO	
Maria Laura Martinez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53219210830</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>362</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>363</b>

## CIDADANIA PLANETÁRIA: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO CEARÁ

**Ana Cláudia Farias Gomes**

Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Crato - Ceará

**Brena Samyly Sampaio de Paula**

Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Fortaleza - Ceará

**Nery Lourdes Braz de Sousa**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Fortaleza – Ceará

**Renata Faustino dos Santos Bezerra**

Universidade Vale do Acaraú (UVA)  
Fortaleza - Ceará

**RESUMO:** O presente artigo busca compreender como as aulas de *Saúde Ecológica e Saúde Comunitária*, desenvolvidas na Unidade Curricular Projeto de Vida constante da base diversificada das Escolas Estaduais de Educação Profissional- EEEPs contribuem para o processo de construção da cidadania numa perspectiva holística e cósmica. Para tanto, Morin (2011) e Moraes (2016) referenciaram o estudo. A metodologia partiu da análise dos Planos de Aula de 2ª série da referida disciplina, integrante do material de apoio pedagógico e de documentos produzidos pelo Instituto Aliança, tomando como referência maior a obra “Os sete saberes da educação do futuro” de Edgar Morin (2011). Os planos de aula analisados

trabalham o futuro a partir de uma metodologia de aprendizagem que se traduz em construção, pelos estudantes, de seus projetos de vida e de carreira, consubstanciados em portfólios elaborados e organizados cumulativamente durante todo o ano letivo. São também trabalhados não só os conteúdos e habilidades cognitivas, mas também enfatizada a abertura para novos saberes e o desenvolvimento das competências socioemocionais. Dessa forma, verificou-se que, através das aulas de Saúde Ecológica e Saúde Comunitária, é possível disseminar, nos estudantes, uma consciência e um fazer na perspectiva da educação planetária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidadania Planetária, Educação Profissional, Projeto de Vida, Saúde Ecológica, Saúde Comunitária.

### PLANETARY CITIZENSHIP: A CASE STUDY IN THE EDUCATION SYSTEM OF THE CEARÁ STATE PROFESSIONAL SCHOOLS

**ABSTRACT:** This article aims to understand how the classes of Ecological Health and Community Health, developed in the Curricular Unit Project of Life constant of the diversified base of the State Schools of Professional Education - EEEPs contribute to the process of building citizenship in a holistic and cosmic perspective. To that end, Morin (2011) and

Moraes (2016) referenced the study. The methodology was based on the analysis of the Secondary Class Plans of this discipline, which is part of the pedagogical support material and documents produced by Instituto Aliança, taking as a reference the work “The seven knowledges of education of the future” by Edgar Morin (2011 ). The lesson plans analyzed work the future based on a learning methodology that translates into the students’ construction of their life and career projects, consubstantiated in portfolios elaborated and organized cumulatively throughout the school year. Not only are the contents and cognitive skills worked on, but they also emphasize openness to new knowledge and the development of social-emotional competencies. In this way, it was verified that, through the classes of Ecological Health and Community Health, it is possible to disseminate, in the students, an awareness and a doing in the perspective of planetary education.

**KEYWORDS:** Planetary Citizenship, Professional Education, Life Design, Ecological Health, Community Health.

## INTRODUÇÃO

O tema Cidadania Planetária vem se afirmando na sociedade contemporânea a partir das contribuições do pensador francês Edgar Morin e dos disseminadores de suas ideias. Falar em cidadania, imediatamente remonta aos direitos e deveres do cidadão que habita a *Pólis*. Para Moraes (2016) esse conceito diz respeito à promoção de condições mínimas de justiça e do sentimento comunitário. A partir do conceito de cidadania, a mesma autora discorre sobre o termo cidadania planetária, que emerge de um contexto em que todos os indivíduos, independente da nacionalidade e do contexto em que estão inseridos, fazem parte de um mesmo planeta, que requer cuidados e que necessita ser valorizado e amado.

Nesse contexto, nasce o conceito de cidadão do mundo, de cidadania planetária, que vem sendo construído pela sociedade civil de todos os países. Em Morin (2011) encontra-se o contexto que significa que os desenvolvimentos próprios de nosso século e de nossa era planetária nos confrontam, inevitavelmente e com mais e mais frequência, com os desafios da complexidade.

Vivemos em um período em que as instituições, crenças, convicções, tudo muda antes de se solidificar em costumes, hábitos e verdades. Nesse sentido, Bauman (1927) destaca que, as maiores ameaças para a existência da humanidade eram óbvias, concretas, e que era do conhecimento de todos o que era necessário para neutralizá-las.

Contudo, nos dias atuais, os riscos são outros, instáveis e abstratos, como por exemplo: não podemos ver, ouvir ou tocar as condições climáticas que, gradativamente, estão se deteriorando, bem como “os níveis de radiação e poluição, a diminuição das matérias-primas, fontes de energia não- renováveis e os processos de globalização estão sem controle”.

A globalização trouxe enormes avanços, sobretudo na área tecnológica, conectou cada pessoa a rede mundial de comunicação. Assim, é possível considerar que a tecnologia tem importância inestimável nesse processo, justamente pelo fato de que, como nunca na história da humanidade, as tecnologias de informação agora são também utilizadas pelas massas.

Tal fato favorece, nos dias atuais, pensar uma cidadania global partindo do fortalecimento da Cidadania local, de cunho comunitário. É transformando a realidade local, que cada comunidade alcançará a mudança estrutural necessária para conquistar, verdadeiramente, uma melhor qualidade de vida.

Ao direcionar o olhar para o processo de globalização, Antunes (2002) ao citar Milton Santos (2000) reporta que vivemos em três mundos que se apresentam contidos em um só, são eles: o mundo como “fábula”, como “perversidade” e como uma “outra globalização”. Na primeira perspectiva, predomina um discurso que tenta nos convencer de que o mundo vem-se tornando uma grande comunidade, que tem à sua disposição recursos necessários para o crescimento econômico ilimitado, podendo assim, proporcionar uma vida melhor para toda a humanidade.

No entanto, a autora ressalta que essa “fábula” nada mais é do que uma fábrica de perversidade, responsável pela produção “do desemprego estrutural, do aumento da pobreza, da concentração cada vez maior da riqueza, do individualismo, da competitividade e da imposição do mesmo padrão cultural em escala planetária”. (ANTUNES, 2002, p. 23).

No que se refere a “outra globalização”, também nomeada de Planetarização, diz respeito a criação de uma mesma esfera humana, consciência e construção de um planeta como uma única comunidade, promovendo assim a cidadania planetária.

A Planetarização significa, então,

Romper as barreiras da produção e reprodução da desigualdade entre as nações, entre homens e mulheres, que estão fundamentadas nas relações de dominação de classe, nas questões étnicas, raciais, culturais, de gênero, etc.”. (ANTUNES, 2002, p. 24).

Trazendo essa discussão para o contexto da educação, surgem muitos questionamentos: Como ler o mundo na perspectiva da cidadania planetária? Como ler o mundo na perspectiva do sonho da tal planetarização, da constituição de um planeta habitado por uma única comunidade? Como formar nossos estudantes para a cidadania planetária, conscientizando-os de que somos cidadãos do mundo, do planeta, e não apenas do bairro, da cidade, do Estado e do país em que vivemos? Como formar as juventudes para a cidadania que considera o local como ponto de partida e o global como ponto de chegada?

Diante do exposto, Morin (2011), destaca que a mente humana tem como qualidade fundamental a aptidão para contextualizar e integrar, e não para atrofiar. Assim, o espaço escolar deve ser ocupado por uma prática educacional embasada no exercício da cidadania que possibilite o desenvolvimento do pensamento crítico

e participativo.

Nessa perspectiva, Moraes alerta que:

Quebrar a fragmentação entre disciplinas tem sido um grande desafio do nosso sistema educacional. É urgente permitir a interdisciplinaridade, possibilitando o diálogo entre todas as disciplinas, buscando caminhos para que os conhecimentos ministrados diariamente pelos professores se encontrem e assim ganhem significados na vida do estudante. (MORAES, 2010, p. 09)

Pensando em uma educação voltada para a integralidade do ser, as autoras deste estudo reportam-se novamente a Morin (2003, p. 24) ao se referir ao termo “cabeça bem-feita”, que é aquela apta a organizar os conhecimentos e, com isso, evitar sua acumulação estéril.

A leitura do mundo nos mostra que hoje o planeta está em perigo. A lógica do mercado, do capital que oprime, segrega e exclui seres humanos da vida com dignidade, contribui para que também essa ameaça se aplique sobre o planeta Terra. Por isso necessita-se de uma pedagogia da sustentabilidade que reafirme os valores da ética global, da integridade ambiental e da justiça econômica e social.

Diante do exposto, a seguir serão apresentadas as discussões e fundamentações desenvolvidas no decorrer do estudo.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) em parceria com o Instituto Aliança inseriu na parte diversificada do currículo das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) as Unidades Curriculares Projeto de Vida e Mundo do Trabalho. A proposta metodológica do Instituto Aliança volta-se para a implementação das unidades Curriculares Projeto de Vida e Mundo do Trabalho nessas escolas, objetivando assegurar uma estreita integração do itinerário formal com o desenvolvimento das competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas do estudante e instrumentalizá-los para a construção gradativa de seus projetos de vida e de carreira e o exercício do protagonismo juvenil.

O presente estudo buscou compreender como as aulas de *Saúde Ecológica*, desenvolvidas em Projeto de Vida impactam no cotidiano escolar e na promoção do processo de planetarização, referenciado, especialmente em Morin (2011) e Moraes (2016). Foram analisados os Planos de Aula de 2ª série da referida disciplina e o material de apoio pedagógico: Cadernos do professor e Cadernos do estudante da 2ª série e publicações produzidas pelo Instituto Aliança.

A unidade curricular Projeto de Vida tem como essência a reflexão e elaboração do projeto de vida, estimulando a identificação das oportunidades e de escolhas assertivas com vistas ao futuro. O conceito de saúdes é trabalhado em todas as séries do ensino médio, através de atividades vivenciais, corporais e práticas.

Quanto ao conceito de saúde, Corrêa (2014) afirma que está relacionada a

diferentes fatores, tais como: paz, abrigo, alimentação, renda, educação, recursos econômicos, ecossistema estável, recursos sustentáveis e justiça social, daí a utilização da terminologia saúdes. Nessa perspectiva, a autora também alerta, que para além do corpo e da alimentação, a saúde também se refere às condições de vida e a todo o espaço da existência.

Especificamente, na 2ª série do Ensino Médio, são abordados nas aulas de saúdes ecológica e comunitária temas geradores nos quais o estudante tem oportunidade de refletir sobre sua relação com o outro e com o meio ambiente.

O Instituto Aliança traz em cada plano de aula, uma proposta metodológica participativa, onde busca uma educação dialógica e problematizadora, possibilitando a participação do estudante através da seguinte sequência de ações: acolhimento, desenvolvimento e encerramento, sempre em uma perspectiva de interdisciplinaridade.

As aulas de Saúde Ecológica apresentam dentre seus objetivos, analisar os principais problemas ambientais da atualidade: causas, consequências e soluções, além de estimular os estudantes a terem atitudes e ações positivas frente às questões do meio ambiente e do meio circundante. São enfocados, dentre outros: promoção de reflexões sobre consumo consciente; estímulo ao cuidado e preservação do meio ambiente; as consequências dos problemas causados pelo lixo ao meio ambiente; identificação dos diferentes tipos de lixo e sua reutilização para construção de novos materiais; como também, a compreensão e reflexão sobre os conceitos de sustentabilidade local e planetária.

Já a Saúde Comunitária, traz em seus objetivos: conhecer os direitos humanos, objetivando a superação de problemas sociais ocorridos na comunidade; permitir que os estudantes reflitam sobre suas comunidades, compreendendo as diferenças existentes entre comunidade e sociedade. São também objetivos dessa temática, debater a construção de valores, a exemplo do respeito mútuo e da justiça social e suas contribuições para o processo de planetarização.

Algumas questões se colocam em relação às aulas de Saúde Ecológica e Comunitária da Unidade Curricular Projeto de Vida: de que forma fortalecer a cidadania planetária? Que contribuições as aulas de Saúdes Ecológica e Comunitária trazem para o processo de Planetarização e para o desenvolvimento de uma consciência planetária nos estudantes?

O estudo do conteúdo e da metodologia participativa das aulas de Projeto de Vida da 2ª série do Ensino Médio, presentes na proposta implementada pelo Instituto Aliança, são referenciados no pensamento de Morin (2011) onde é trabalhada, especialmente, a interatividade dos indivíduos na produção da sociedade e como esta, por sua vez reage sobre os mesmos indivíduos. Tal iniciativa remete e se fundamenta no conceito de antropoética, criado por Morin (2011, p. 106), no qual trabalha-se o desenvolvimento das autonomias individuais, os envolvimento na vida em sociedade, possibilitando fluir, em cada indivíduo, o sentimento de pertencimento à espécie humana. Segundo o autor, a antropoética nos orienta a apropriar-se da

missão antropológica do milênio, com destaque para as seguintes:

Trabalhar para a humanização da humanidade;

Efetuar a dupla pilotagem do planeta: obedecer à vida, guiar a vida;

Alcançar a unidade planetária na diversidade;

Respeitar no outro ao mesmo tempo, a diferença e a identidade quanto a si mesmo;

Desenvolver a ética da solidariedade;

Desenvolver a ética da compreensão;

Ensinar a ética do gênero humano. (MORIN, 2011, p.106).

Buscando contemplar todos esses aspectos, são trabalhadas, a partir de vivências e estímulos sensoriais, emocionais e cognitivos, atitudes mais conscientes frente a si, ao outro e ao planeta. Como exemplo, podemos citar a aula 5 de Saúde Ecológica, na qual o objetivo é discutir e refletir com os estudantes os problemas causados pelo lixo no meio ambiente.

Diversas atividades são desenvolvidas nessa aula, dentre elas, a leitura e debate do texto “O lixo” de Luís Fernando Veríssimo, que ilustra bem essa reflexão:

(...)“- Acho que não. Lixo é domínio público.

- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. ”(...). (Planos de Aula EEEP- Escolas Profissionais. 2ª série. 2014, p. 119).

O debate do texto supracitado busca despertar a consciência nos estudantes de que a natureza não produz lixo, no entanto, o homem é o único ser vivo que conscientemente (ou não) produz, mas não se responsabiliza pelo mesmo, o que compromete a qualidade de vida de todo o planeta. Moraes (2016, p. 02) ao citar Edgar Morin destaca que é urgente a necessidade de olhar para os problemas globais como a água e a qualidade do ar que respiramos e discutir possíveis soluções/ações em uma escala global.

Para Morin (2011), indivíduo/sociedade/espécie são indissociáveis e coprodutores um do outro. Assim, serão alcançados a nossa consciência e o nosso espírito considerado humano, sendo essa a essência para ministrar a ética do futuro.

Trabalhar o futuro nessa metodologia de aprendizagem traduz-se em construção, pelos estudantes, de seus projetos de vida e de carreira, consubstanciados em portfólios elaborados e organizados cumulativamente durante todo o ano letivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verificou-se que através das aulas de Saúde Ecológica e Saúde Comunitária é possível disseminar, nos professores e nos estudantes, uma consciência e um fazer na perspectiva da educação planetária.

Para tanto, Mozé (2013, p. 33) ao citar Morin (2001) aponta que existe uma “inadequação cada vez maior, profunda e grave entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados entre disciplinas, porém, realidades e problemas cada vez mais polidisciplinares transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários.”

Do exposto, fica a convicção de que a leitura de mundo é condição necessária, na educação do presente e do futuro, para resgatar a centralidade da preocupação com o ser humano no processo educacional e a necessidade de viver sustentavelmente, ou, em caso contrário, toda a vida no planeta será destruída. Trata-se de educar para a sustentabilidade, o que significa educar para a realização do sonho da cidadania planetária e, o mais importante, vivenciar a passagem do sonho para a ação.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Vanessa. **Nasce o 1º acordo histórico universal pelo clima na COP 21**. Revista Exame. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/nasce-o-1-acordo-historico-universal-pelo-clima-na-cop-21>> Acesso em: < 01 de março de 2016>.

MORIN, Edgar. **Saberes Globais e Saberes Locais: O olhar transdisciplinar/** Edgar Morin; participação de Marcos Terena. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de e SAMPAIO, José Levi Furtado (Org). **Educação ambiental em Tempos de Semear** – Fortaleza: editora UFC, 2014. (Coleção Diálogos Intempestivos, 20).

MORAES, Maria Cândida. **Ecologia dos Saberes: Complexidade, transdisciplinaridade e educação**. São Paulo: Antakarana/PróLibera, 2008.

MOSÉ, Viviane. (Org.). **A escola e os Desafios Contemporâneos**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

MORAES, Maria Cândida. **Saberes para a cidadania planetária**. Disponível em: <<http://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/evento/downloadArquivo.jsf?id=247&diretorio=documentos&nomeArquivo=247-28032016-120327.docx&contexto=spcp>>. Acesso em: <29 de março de 2016>.

**Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**; tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Carvalho – 2.ed. – Brasília: UNESCO, 2010.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do Discurso 174, 175, 182

Avaliação contínua 37, 42

Avaliação da Educação Básica 49, 51, 52, 58, 59, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 191, 258, 262

Avaliação institucional 47, 73

### B

Bases Tecnológicas 14

### C

Cidadania Planetária 98, 99

Conectivismo 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97

Construcionismo 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96

Currículo Escolar 137

### D

Debate Paradigmático 115, 116

Desenvolvimento profissional 149, 153, 155, 160

### E

Educação de Jovens e Adultos 14, 107, 209, 210, 214, 217

Educação Domiciliar 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Educação Profissional e Tecnológica 105, 106, 109, 113, 114, 362

Estado neoliberal 49, 57

Estratégias de ensino-aprendizagem 105

### F

Formação continuada 114, 338, 343

Formação de professores 13, 36, 135, 149, 362

Formação omnilateral 105

### G

Graduação presencial 37

### I

Identidade Cultural Negra 137

Informática Educativa (IE) 86  
Informática na Educação 1, 13, 87  
Inovação Pedagógica 161, 167  
Instrucionismo 86, 87, 88, 89  
Internet das Coisas 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24

## **L**

Literatura infantil 174

## **M**

Meritocracia 49, 58

## **P**

Paulo Freire 17, 93, 119, 123, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 210, 220, 234, 307, 324, 330  
Pensamento Complexo 329, 338, 339, 340, 341, 342, 346, 347  
Perfil Computacional 1  
Performatividade 149  
Políticas públicas de avaliação 49, 73  
Prática docente 25  
Projeto de Vida 98, 101, 102  
Projeto político-pedagógico 73

## **R**

Regulação social 149  
Resignificações 149

## **S**

Saúde Comunitária 98, 102, 104  
Saúde Ecológica 98, 101, 102, 103, 104  
Socialização 199

## **T**

Tecnologias e Mídias digitais 338, 343, 347  
Transdisciplinaridade 263, 267, 272, 274, 326, 327, 329, 332, 337, 348

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-553-2



9 788572 475532